

ATENDIMENTO DOMICILIAR AO IDOSO: DIFICULDADES E SUPERAÇÕES

INTRODUÇÃO: O crescimento do atendimento domiciliar (AD) no Brasil é recente, datando da última década do século XX. Neste estudo o AD é empregado no sentido amplo de home care, compreendendo uma gama de serviços realizados no domicílio e destinados ao suporte terapêutico dos idosos. Estes serviços vão desde cuidados pessoais de suas atividades de vida diária até cuidados com medicação e prevenção de quedas, evento bastante comum e devastador em idosos. O serviço de enfermagem 24 horas/dia é algo que ainda parece distante da realidade de cidades do interior, mas embora pouco difundido, já existe e têm mostrado-se bastante relevante para os idosos. Nesse contexto observamos a necessidade de explanar sobre o assunto. **OBJETIVO:** Contribuir para recuperação e independência funcional dos idosos preservando sua autonomia. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo de caráter descritivo-reflexivo, realizado através da experiência vivida por acadêmicas em enfermagem durante acompanhamento realizado a um casal de idosos residentes na cidade de Iguatu - CE, desenvolvido no período de janeiro a abril de 2013. Conhecemos o casal de idosos no hospital e fomos convidadas para acompanhá-los no ambiente domiciliar. Inicialmente a principal meta era prestar assistência ao idoso de forma a fazê-lo voltar a andar o que havia sido prejudicado devido a uma queda sofrida, fato que precedeu e foi motivo da internação hospitalar. Simultaneamente a equipe de enfermagem e familiares envolvidos trabalhavam higiene íntima, alimentação, banho, vestuário e administração de medicamentos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A enfermagem é uma ciência e arte humanística que promove e mantém a saúde através de ações de cuidado, auxiliando as pessoas a superar os efeitos da doença. Durante a vivência com os idosos foi possível presenciar momentos de grandes dificuldades, mas também muitas

alegrias. Reabilitar o idoso após uma queda é um processo lento, pois envolve fatores psicológicos e fisiológicos, mas juntos com dedicação e perseverança tornou-se possível, já que ele não possuía problemas secundários que impossibilitassem seus movimentos. Voltar a andar implicava em melhorar sua condição física, autoestima e autonomia. Deparamo-nos ainda com momentos conflituosos, principalmente relacionados à autonomia nos quais sempre avaliamos o risco-benefício da prática de algumas atividades, sempre procurando ao máximo prevalecer à vontade dos idosos desde que essa não acarretasse em danos posteriores. Tudo isso parece ser atividades fáceis de serem desenvolvidas, mas, quando tratamos de idosos, principalmente em estado de demência como era o caso, cada atividade realizada por mínima que seja significa muito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O ambiente domiciliar é propício para recuperação dos pacientes especialmente tratando-se de idosos, pois envolve o aconchego do lar e a inserção familiar sendo essa fundamental no processo do cuidar. Bem como a inserção de profissionais comprometidos com a recuperação e manutenção da saúde estabelecendo uma relação de confiança, a qual deve ser construída com base no respeito à vida, para que prospere “bons frutos” e o objetivo seja alcançado.

Palavras-chave: Idoso; Acompanhamento domiciliar; Reabilitação.